

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Obras de fixação da barra do rio Itapocu, Município Barra Velha/SC

Processo de Licenciamento Ambiental FATMA DIV/686/CRN

Prefeitura Municipal de Barra Velha

Genos Consultoria Ambiental Ltda ME

Outubro de 2017





Sumário

1	Cara	acterização Geral	3	
	1.1	Localização	3	
	1.2	Caracterização e justificativa do empreendimento	4	
	1.3	Implantação do empreendimento	5	
	1.4	Impactos sociais envolvidos	6	
2	Objetivos		8	
3	Met	Лetodologia		
	3.1	Desenvolver ações informativas	9	
	3.2	Estabelecer vias de comunicação	10	
	3.3	Apoiar os demais programas e planos de monitoramentos ambientais	11	
1	Refe	prâncias	12	





APRESENTAÇÃO

Em atendimento às exigências da Licença Ambiental de Instalação (LAI) 040/2008, emitida pela Fundação do Meio Ambiente – FATMA, processo DIV/686/CRN é apresentado este documento, intitulado **Programa de Comunicação Social**.

O alvo do plano é a obra de abertura e fixação da barra através da construção de molhes, sob a responsabilidade da **Prefeitura Municipal de Barra Velha**, a fim de beneficiar a comunidade local, tendo como base o Estudo de Impacto Ambiental para a abertura da barra na foz do rio Itapocu, em Barra Velha/SC, elaborado em Abril de 2004.





1 CARACTERIZAÇÃO GERAL

Neste capítulo serão apresentadas características da obra e aspectos ambientais do local o qual será alvo dos planos e programas de monitoramento, no que se inclui o Plano Ambiental de Construção.

1.1 Localização

O município de Barra Velha, destacado na Figura 1.1, encontra-se na latitude 26°37'56" Sul e longitude 48°41'05" Oeste, a 120 km de distância da capital do estado, Florianópolis.



Figura 1.1 – Localização de Barra Velha no Estado de Santa Catarina

Barra Velha possui uma população residente estimada de 27.781 habitantes em 2017 (IBGE CIDADES, 2017), a qual pode chegar a mais de 200 mil habitantes na alta temporada, devido ao atrativo turístico de suas praias.





Apesar de a maior parte da economia do município ser movida pelo setor de serviços, a região costuma atrair pescadores, especialmente na região da barra, onde a obra será realizada.

Na divisa entre Barra Velha e Araquari, encontra-se o estuário do Rio Itapocu (Figura 1.2), que deságua na porção central de uma laguna estreita e paralela à linha de costa com cerca de 10km de extensão (Schettini & Carvalho, 1998).



Figura 1.2 – Foz do rio Itapocu (fonte: Google Earth, 2016)

No local foram construídos os molhes Norte, que está completo, e Sul, parcialmente finalizado.

1.2 Caracterização e justificativa do empreendimento

A construção dos molhes consiste em uma estrutura de pedra ou blocos de concreto, sendo que uma extremidade fica em terra e a outra no mar. As principais funções dessas estruturas são proteger a região da ação das ondas e estabilizar a entrada de um canal. Além





disso, a fixação da foz ou barra também tem a finalidade de facilitar a drenagem hídrica de bacia hidrográfica, e estabilizar as áreas ao entorno do local (Zasso, 2007).

Na região da foz do rio Itapocu, a construção dos molhes "se faz importante por motivos econômicos e sociais, uma vez que a foz do rio Itapocu migra ao longo do cordão arenoso (restinga) prejudicando a comunidade ribeirinha que depende da passagem por este canal para atingir o oceano e assim desenvolver suas atividades pesqueiras, as quais, juntamente com o turismo, são responsáveis em grande parte pela economia dos municípios de Barra Velha e Araquari. Quanto ao aspecto social, se faz importante pelo fato de permitir, nos períodos de altas descargas fluviais, a melhoria do escoamento d'água em direção ao mar, diminuindo a frequência de inundações nas áreas ribeirinhas, que tanta preocupação e prejuízos têm trazido aos moradores, geralmente de baixa renda" (EIA, 2004).

Este tipo de empreendimento gera forte impacto no meio ambiente, assim, o estudo e acompanhamento das variáveis ambientais com o objetivo de identificar e avaliar as condições dos recursos naturais, juntamente com informações sobre os organismos, pode definir padrões de distribuição das espécies e suas densidades, além de prever situações de desequilíbrio do ecossistema. Estas informações sobre o estado do meio ambiente são fundamentais para tomadas de decisão relacionadas ao desenvolvimento sustentável, além de auxiliar na gestão de políticas ambientais.

1.3 Implantação do empreendimento

Atualmente, o molhe Norte está completo, e as próximas etapas da obra contemplarão a finalização da construção do molhe Sul, que está parcialmente construído, de acordo com a geometria estabelecida em projeto elaborado pela Alleanza Projetos e Consultoria, em 2017, como mostra a Figura 1.3.







Figura 1.3 – Projeto de construção do molhe Sul (fonte: Alleanza Projetos e Consultoria, 2017)

A obra será dividida em 2 etapas, conforme disponibilidade de recursos financeiros. A obra será constituída ampliação do molhe sul na primeira etapa, seguindo uma geometria diferente da atual, com extensão de 90,00m e 7,00 de largura de crista, dimensionado para suportar o impacto das ondas e correntes normais de maré.

A segunda etapa da obra será destinada a conclusão do molhe sul, em mais 76,00m, totalizando a ampliação em 163,00m e o molhe resultará em uma extensão total de 416,84m.

1.4 Impactos sociais envolvidos

A finalização da construção do molhe Sul tem o potencial de gerar impactos sociais devido ao grande porte da obra, envolvendo e afetando os trabalhadores da construção civil,





moradores da região e motoristas que transportam os blocos de rochas ao local de construção. Os impactos envolvidos com o Programa de Comunicação Social estão principalmente relacionados à falta de conhecimento da população a respeito da obra, bem como as consequências positivas e negativas que ela pode trazer.

Assim, a falta de informação pode causar acidentes nas vias de tráfego de veículos de carga para a obra, em que existe um grande número de residências e há risco de atropelamentos, acidentes com embarcações pesqueiras, que no caso de os pescadores não saberem da existência dos molhes podem resultar em colisões, e risco de afogamentos para pessoas que possam visitar a barra para fins de recreação.





2 OBJETIVOS

Para este programa, o principal objetivo é manter a comunicação e transparência da execução da obra de finalização dos molhes para com a população. Como objetivos específicos têm-se:

- Desenvolver ações informativas durante o processo de instalação do empreendimento;
- Estabelecer vias de comunicação entre sociedade, responsáveis pela obra e prefeitura, possibilitando troca de informações e esclarecimentos sobre todo o processo de implantação do empreendimento;
- Apoiar os demais programas e planos de monitoramentos ambientais para a obra de construção dos molhes, de modo a subsidiar o planejamento e a execução das diversas ações que apresentam interfaces com as atividades de comunicação.





3 METODOLOGIA

O acompanhamento das obras deverá ser frequente, orientado para garantir que as diretrizes sejam desenvolvidas dentro de um padrão de qualidade voltado à minimização dos impactos ambientais e sociais.

Para cada objetivo definido, o programa prevê algumas atividades a serem desenvolvidas.

3.1 Desenvolver ações informativas

Para o bom desenvolvimento da obra deve ser realizada a informação através de um canal de comunicação estabelecido. Toda informação pertinente ao conhecimento público deve ser transmitida.

Deve ser dado um enfoque às populações diretamente afetadas pela obra, em especial àquelas com baixa influência ou capacidade de consumo de tais informações pelas mídias citadas, para tanto deve ser observada a lista influência-interesse apresentada no Tabela 3.1.

Tabela 3.1 – Matriz de influência e interesses dos grupos de atores

MATRIZ DE INFLUÊNCIA E INTERESSES DOS GRUPOS DE ATORES								
	Alta influência	Baixa influência						
Alto interesse	Prefeitura municipal Grupos e sociedades civís Associações comercial, turísticas e desportivas Defesa civil	População ribeirinha da foz do Rio Itapocú População residente nas vias utilizadas na obra Psiculturistas, pescadores, banhistas, surfistas						
Baixo interesse	Associação industrial Polícia rodoviária federal, polícia civil local, e polícia estadual, guarda civil	População não afetada pelos impactos da obra ou insensíveis a sua realização						





Meios de comunicação: jornal, rádios, revistas locais, carro de som, página da internet da prefeitura municipal, página do *facebook* da prefeitura municipal, distribuição de panfletos e demais materiais informativos.

Informações: início das obras, andamento das obras, previsão de fim e fim das obras, seguranças quanto à circulação de veículos pesados, alertar quanto a quais vias utilizadas bem como os horários de circulação, alertar para o transporte de materiais perigosos.

Frequência: minimamente ao início e ao final das obras.

Observações: mediante o desenvolvimento de qualquer ação informativa listadas neste método, deverão também ser frisados os canais de comunicação estabelecidos no método seguinte.

3.2 Estabelecer vias de comunicação

De modo a manter a boa relação entre população e atores envolvidos nas obras, canais de comunicação devem ser estabelecidos, possibilitando a comunicação em ambas as vias.

- ✓ Estabelecer um canal de comunicação através do site da prefeitura municipal de Barra Velha;
- ✓ Disponibilizar no site formas de contato direto como email, telefone e whatsapp para que sejam encaminhadas dúvidas, reclamações e sugestões;
- ✓ Documentar dúvidas, reclamações e sugestões coletadas através da ficha de documentação (conforme Anexo A); e





✓ Resolver dúvidas, reclamações e sugestões documentadas dentro de um prazo de 15 dias à partir da documentação de cada.

Frequência: não determinada, conforme a necessidade durante o período de obras.

Observações: mediante o desenvolvimento de qualquer ação informativa, deverão também ser frisados os canais de comunicação estabelecidos neste método.

3.3 Apoiar os demais programas e planos de monitoramentos ambientais

Este programa deve fornecer subsídios de modo a proporcionar melhorias na obra reduzindo os impactos desta e complementando os relatórios de monitoramento de modo que documentação das ações tomadas neste programa e seus resultados se façam presentes.

- ✓ Todo material desenvolvido para comunicação e informação (panfletos, publicações em jornais e revistas, gravações de rádios, captura de tela do site e da mídia social da prefeitura municipal) devem ser catalogados e arquivados para posterior apresentação em relatório;
- √ Toda a documentação gerada de reclamações deve ser catalogada e arquivada para posterior apresentação em relatório;
- Dúvidas, reclamações e sugestões que venham a ser pertinentes ao melhoramento do processo construtivo e de monitoramento escolhido devem ser analisados e postos em prática, desde que não alterem a segurança dos trabalhadores, o objetivo da obra e o cronograma de obra;





 ✓ Conforme necessário, as reclamações devem ser averiguadas e julgadas procedentes ou não. Caso procedente, a empresa responsável pela obra e a prefeitura municipal deverão ser oficialmente informadas.

Frequência: não determinada, conforme a necessidade durante o período de obras.





4 REFERÊNCIAS

Caruso Jr, 2004 – EIA/RIMA da Abertura da e fixação da barra do Rio Itapocu, divisa dos municípios de Barra Velha e Araquari, norte do Estado de Santa Catarina.





ANEXO A – FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES E DÚVIDAS

ANEXO A - FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES E DÚVIDAS

AIA —	HORA ——		7 FESQUISADOR ——	
1. Dados do munícipe				
Nome:				
Documento:				
Telefone:				
E-mail:				
2. Característica do contato:	O Dúvida	○ Reclamação	Sugestão	
3. Resolvido: O Sim	○ Não			
ANOTAÇÕES DO PESQUISADO				



http://www.genos.eco.br/ Passeio dos Ipês, 320. Edifício Londres, Sala 107. São Carlos, SP. Brasil